



SOLENE TRÍDUO PASCAL

QUINTA FEIRA SANTA MISSA DA CEIA DO SENHOR

01 de abril de 2021 - Ano B - Cor Branca

“Tendo-os amado, amou-os até o fim!”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Iniciamos o Tríduo Pascal. Estes três próximos dias nos fazem viver, de modo pleno, os acontecimentos centrais de nossa fé. Hoje, Quinta-feira Santa, a Igreja faz memória da última ceia, durante a qual, o Senhor Jesus, instituiu o Sacramento da Eucaristia, o sacerdócio Ministerial e deixou-nos o mandamento novo do amor. Unidos em torno da mesa de Jesus, recordamos que do seu Corpo e Sangue nos vêm o vigor necessário para servir-mos aos irmãos.

02. CANTO INICIAL

R.: Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na ceia da nova aliança, Jesus na tarde santa, ao Pai se entregou na ceia que hoje acontece o povo oferece a Deus o seu amor.
2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor. Na luta de cada jornada, a cruz é pesada, salvai-nos, Senhor!
3. Viver, partilhar cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar. A páscoa de Cristo de novo, na vida do povo pra ressuscitar.
4. O povo carrega tua cruz, no escuro e na luz, marchando assim vai. A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. ATO PENITENCIAL (96º encontro)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

(Tocam-se os sinos durante o Glória, os quais depois silenciarão até a Vigília Pascal.)

06. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.
4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, Com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor.

Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA - Ex 12,1-8.11-14

08. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO - Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: no décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis

guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. ¹²E comereis às pressas, pois é Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL SI 115(116B)

Ref.: O Cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vós me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

II LEITURA

(Omite-se segundo orientações diocesanas)

EVANGELHO - Jo 13,1-15

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)

1. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai;

tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos." ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz." PALAVRA DA SALVAÇÃO.

12. HOMILIA *(não se reza o creio)*

13. LAVA-PÉS E ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Omite-se o rito do lava -pés e preces. Segue-se, imediatamente após homilia, o ofertório)

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS *(97º enc.)*

Ref.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está (bis)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; Exultemos, pois, e Nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados, pela mente não sejamos separados. Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio: Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nos vejamos. Tua face gloriosa, que adoramos. Alegria que é imensa, que enche os céus: Ver por toda eternidade Cristo Deus, amém!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

16. PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA (MR. 439)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, dizendo a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso!
Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!** Eis o mistério da fé!
Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos José, e todos os ministros do vosso povo!

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face!

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre!

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

18. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu quis comer esta ceia agora, Pois vou morrer já chegou minha hora.

REF.: Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão; é meu corpo imolado Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / O amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; / Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / Que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

20. CANTO DE COMUNHÃO II (93º Enc)

1. É bom estarmos juntos/ à mesa do Senhor/ e, unidos na alegria,/ partir o pão do amor.

Ref.: Na vida caminha/ quem come deste pão/ Não anda sozinho/ quem vive em comunhão

2. Embora sendo muitos/ é um só o nosso Deus/ Com Ele vamos juntos/ Seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja/ o Corpo do Senhor/ Quem em nós o mundo veja/ A luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora/ ao povo o pão do céu/ Porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo/ o encontro, a comunhão/ Se formos para o mundo/ Sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia/ ajude a sustentar/ Quem quer, no dia a dia/ o amor testemunhar.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus Todo-Poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

ATENÇÃO

Ao término da Missa faça-se pequena procissão com o Santíssimo Sacramento que deve ser conservado no sacrário, no interior da mesma Igreja. Utilizemos a própria Igreja que já tem lugares marcados. Evite-se salões e outros espaços. O povo é convidado ao momento de adoração, como de costume, evitando aglomerações.

Em seguida, incensado o Santíssimo Sacramento pelo presidente da celebração, forma-se pequena procissão para levar a Eucaristia ao sacrário .

22. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Presid.: *(O sacerdote introduz de maneira espontânea a procissão)*

23. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

(Melodia: "Tão sublime sacramento")

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a Lei Mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

3. A Palavra do Deus Vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo, para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Enquanto o Santíssimo é depositado no Tabernáculo, canta-se:)

24. TÃO SUBLIME SACRAMENTO

1. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém! Amém!

(Terminado o canto, incensa-se novamente o Santíssimo Sacramento, fecha-se o tabernáculo e faz-se um instante de silêncio. O presidente e seus auxiliares se retiram e tem início ao breve momento de vigília. Retiram-se as toalhas, os castiçais e a cruz.)

AMANHÃ, DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA.

